



Na Serra de Monsanto: Uma peça dos revoltosos inutilizada pela artilharia das forças fieis á Republica.
(Cliché A. Franco).

II SERIE—N.º 676

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1000 ctv.
Semestre, 3075 ctv.—Ano, 7050 ctv.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa
Edição semanal do jornal
O SECULO

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1919

Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 45—LISBOA



DEPILATORIO "66 VENUS" 99

**Faz desaparecer instantaneamente
todos os pêlos e o buço.**

Esta nova descoberta, a ultima palavra da ciencia, dá resultados maravilhosos.

Nenhum produto pôde ser-lhe comparado.

Este pó não é caustico. Pôde empregar-se sem receio para a pele mais delicada.

Empregando metodicamente o Depilatorio «Venus», chega-se em breve a destruir o bôlbo e o pêlo não torna a crescer.

A' venda na **PERFUMARIA DA MODA**, 5, Rua do Carmo, 7, o mais artistico estabelecimento de Lisboa, e nas farmacias, drogarias e principaes casas da especialidade em todo o paiz, ilhas e Africa.

Os pedidos para revenda devem ser dirigidos a
AYRES DE CARVALHO, Rua Ivens, 31, Lisboa
sede dos escritorios e fabrica.



Ver na quarta-feira proxima o

Suplemento de Modas & Bordados (do Serufo)
Preço 7 centavos

**Reconstituente
Alimento Phosphatado**

BANANINE MIALHE

Creanças, Convalescentes,
Tratamento das enterites
8, Rue Favart, Paris

**Perfumaria
Balsemão**
141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
• VINHO • **DESCHIENS** (PARIS)
• XAROPE
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE



Gorôas

Onde ha o mais chic
sortido e que mais ba-
rato vende, por ter
fabrica propria, e na

Camelia Branca
Lº D'ABEGOARIA, 30
lao Chiado - Telf. 3270

CASA RUBI

Telefone: Cen'rai 3851

Iluminação, higiene
e aquecimento.

120 — R. DOS RETROZEIROS — 122
— LISBOA —

Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA
DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

Rua Nova da Trindade, 90
Telefone 1644

SÊDE

Colares-Almoçageme

As **Dores de cabeça e neurasthenia**

produzidas pela

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, regularizando os intestinos com a

LACTOSYMBIOSINA

Não é purgativo. Enviar consulta detalhada ao

LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.º**
ROCIO 121, 122 — LISBOA

A REVOLUÇÃO MONARQUICA

Antecedência, com que se tem de compôr e imprimir publicações ilustradas d'esta natureza, só hoje nos permite registrar a luta, que teve por teatro a serra de Monsanto, travada entre republicanos e monarchicos, com plena e festejadissima vitoria para as instituições que nos regem desde 5 de outubro de 1910.

Lisboa esteve dois dias sob o dominio da mais mortificante inquietação. Ainda bem se não refizera da que lhe causaram os acontecimentos de Santarem; mal havia descido o pano sobre o tristissimo espectáculo de umaluta, que não ha fórmula de disfarçar o qualificativo de fratricida, ergue-se ele de novo para nos exhibir outro mais sangui-nolento ainda e de mais intensa repercussão em to-



Capitão tenente sr. Afonso Julio de Cerqueira, comandante da coluna de marinha que atacou os revoltosos.



Tenente-coronel sr. Ernesto Maria Vieira da Rocha, comandante em chefe das tropas em operações contra os revoltosos de Monsanto.



Major sr. Maia Magalhães, chefe do estado-maior das tropas republicanas.

dos os espiritos apavorados com esta longa série de perturbações tragicas para a vida nacional, cujos intervalos se tem vindo reduzindo até á ameaça de se tornar ininterrupta.

A' hora a que escrevemos, 4 dias antes de sair a *Ilustração Portu-gueza*, Lisboa, ao que parece, está em paz; mas ainda o estará quando o leitor puzer os olhos n'estas linhas? E' esta a dolorosa incerteza que nos invadia a todos nós; o desassocêgo que se nos apoderou do espirito, esmorecendo-nos a vontade para tudo e fazendo-nos andar aos tombos, como se nos atordoasse o peso de tamanho infortunio que nos caiu em cima.

E, no fundo, que tranquillidade pôde haver realmente em Lisboa, como n'outras terras do paiz, onde não troa o canhão ou



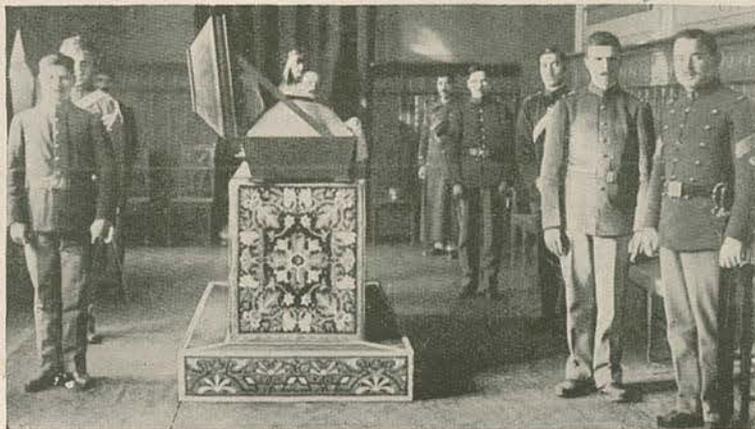
4. Capitão de cavalaria e aviador sr. Antonio de Sousa Maia, que tomou parte no assalto a Monsanto. — 5. Alferees sr. Jorge Botelho Moniz, que comandou uma bateria de artilharia contra os realistas. — 6. Capitão d'intantaria sr. Mario Urosa Gomes, um dos officiaes do Batalhão dos Voluntarios da Republica.



7. Aspirante medico-veterinario sr. Aires Rangel, comandante do 1.º pelotão do Batalhão Academico. — 8. Capitão sr. Sousa Guerra, comandante do Batalhão Academico. — 9. Aspirante medico-veterinario sr. José Formosinho Benites, comandante d'um dos pelotões do Batalhão Academico.



10. O academico José Extramadouro Gama, morto no assalto ao forte de Monsanto. — 11. A urna contendo o cadaver do alferes sr. José Martins, exposta na sala dos officiaes da Guarda Repu-



12. O alferes da Guarda Republicana sr. J. Martins traçoicamente morto no assalto ao forte de Monsanto.



1. No largo dr. Afonso Pena (Campo Pequeno). — Um grande numero de cidadãos, que, com elevada fé republicana, acorreu ao chamamento do governo, aguardando a sua inscrição nos batalhões de voluntarios da Republica.—2. O coronel sr. Mineiro d'Almeida, nomeado para presidir ao alistamento dos voluntarios da Republica, esclarecendo alguns cidadãos desejosos de combater os insurretos do Porto.

crepita a fusilaria, se a guerra civil continua no norte, acesa, renhida, imolando muitas vidas e o trabalho tão necessario dos povos á torpeza das paixões politicas? Enquanto houver, a dentro das fronteiras, uma terra onde os portugueses se ataquem e se trucidem com a ferocidade de inimigos de raça ou de religião, as outras não se podem julgar seguras de que o contagio revolucionario as galgue, de um momento para o outro, e as afogue



Na praça de touros do Campo Pequeno.—Cidadãos já inscritos alinhados por pelotões, recebendo as primeiras instruções militares.



A romaria ao reduto dos realistas.—Uma enorme multidão presenciando os despojos dos inimigos do atual regimen

em ondas de sangue.

A vitória dada pela sorte das armas, ou pela superioridade esmagadora do numero, nunca assegura a paz; abre-lhe apenas o caminho, quando não provoca uma tentativa desesperada de desforra.



Uma barricada feita pelos militares e civis, que defendiam o quartel de Campolide, onde esteve instalado o quartel general das tropas republicanas em operações.

O soccego interno de um país não é problema que se resolve á mão armada. Só um bom governo e uma melhor administração, orientados por um alto espirito conciliador e estribados nos mais severos principios da jus-



Após a derrota dos monarchicos.—Populares examinando as posições d'uma bateria de artilharia dos revoltosos, que foi violentamente alvejada peia do Campo Entrincheirado.

(Nichés A. Franco).



Na Serra de Monsanto—Após o combate, populares examinando os carros de munições abandonados pelos rebeldes e as matas que o bombardeio vitimou. Ao fundo vê-se o forte de Monsanto.

tiça e da moralidade o podem conseguir, congregando em volta do ideal *Patria* todas as vontades, todas as energias e todas as dedicações.

A parte do paiz que trabalha, que quer viver em paz e que, felizmente, é ainda muito maior do que aquela que se deixou arrastar pela politica ao tremendo periodo sedicioso que atravessamos, reclama ordem e um governo energico que a mantenha, apoiado na opinião publica. Não é possivel continuar-se á mercê d'estas perturbações constantes

da vida publica, altamente ruinosas para a economia do paiz e vergonhosas para os seus creditos de nação civilisada.

Haja quem nos governe com mão firme e honesta e faça respeitar os principios que nos assegurem a liberdade, a união e a confiança em quem nos dirige.

Se se torna impossivel em Portugal esta aspiração suprema, escusamos tambem de contar mais com socego n'esta desditosa terra.



Junto ao presidio de Monsanto.—Um armão de artilharia que fôra destruido pelo fogo do Campo Entrincheirado e os animaes que o mesmo fogo matou.

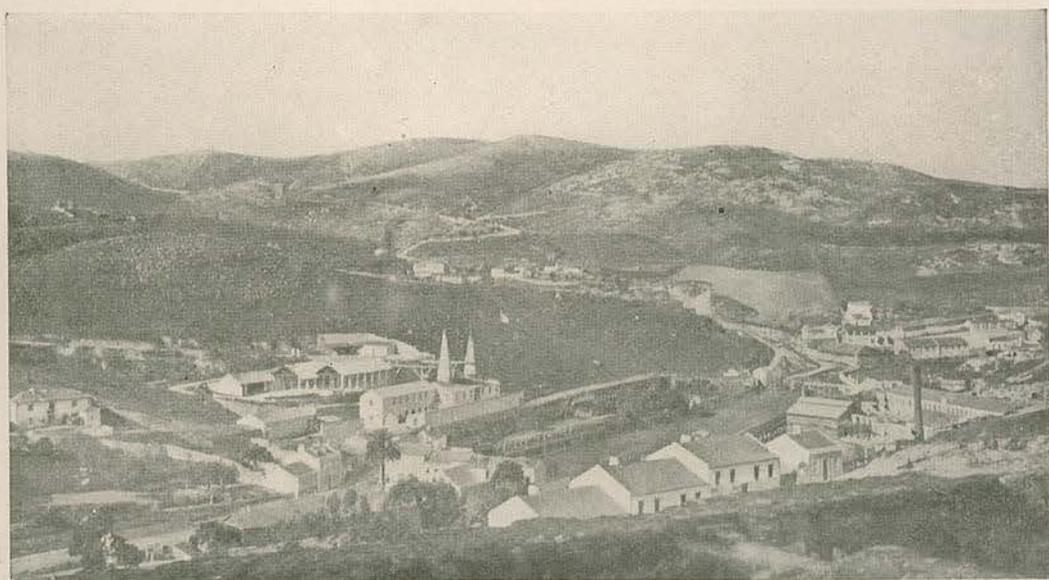
(Clichés Marques da Costa).



Grupo de officaes dos regimentos de cavalaria 2 e 4. No primeiro plano vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. major Cruz, tenentes-coroneis Silveira Ramos e D. Luiz da Cunha Menezes, agora aprisionados na Serra de Monsanto.



1. Sr. Julio da Costa Pinto.—2. Sr. Aires de Ornelas.—3. Sr. João d'Azevedo Coutinho.
4. Tenente-coronel sr. D. Luiz C. Menezes. Todos feitos prisioneiros em Monsanto.



Vista geral da Serra de Monsanto, onde se localizou a ação monárquica em Lisboa



Os estragos causados pela artilharia fiel ao governo na estação da telegrafia sem fios de Monsanto, onde se haviam entrincheirado as forças dos revoltosos.



Outro aspecto dos estragos causados pelas granadas da artilharia republicana n'uma das dependencias do presidio de Monsanto, onde os monarquicos haviam estabelecido o seu quartel general.

(Clichés A. Franco).

O BATALHÃO ACADEMICO



No quartel das Janelas Verdes. — O batalhão academico, cuja ação decisiva contribuiu de véras para a derrota dos revolucionarios monarchicos, evolucionando.

A mocidade das nossas escolas, levada do seu amor á liberdade e aos interesses do paiz, tambem entrou espontanea e entusiasticamente na luta. Partiu da Universidade de Lisboa a idéa da organização de um batalhão academico, pertencendo o maior numero dos seus alistados ás faculdades de sciencias e de letras. Já tiveram o seu batismo de fogo na Serra de Monsanto. A imprensa, em geral, dedicou registos calorosos á coragem e valentia dos briosos rapazes, que avançaram contra o ini-

migo com o sangue frio de tropas experimentadas.

Sufocado o movimento em Lisboa, os academicos constituiram-se no dever de acompanhar a causa das instituições até final victoria. Ofereceram-se para seguirem para o norte e o governo aceitou-lhes prontamente o oferecimento, aproveitando assim um concurso, que, se não pode ser decisivo, sob o ponto de vista da força, é de uma alta importancia moral como estimulo para levantar o espirito publico, o que não contribue pouco para a victoria.



Outro aspéto do batalhão academico reunido na parada do Deposito de Adidos das Tropas da Guarnição, ás Janelas Verdes. (Célchês A. Franco).



1., 2., 5. e 4.—Alunos dos institutos superiores, liceus e escolas secundárias de Lisboa, que entusiasticamente e animados da mesma fé republicana, se inscreveram no batalhão academico, prestes a seguir para o norte onde combaterão com o mesmo ardor com que se houveram no assalto ao reduto dos revoltosos de Monsanto.

(Clichés A. Franco).

(Ver continuação a pag. 94).



O PRESIDENTE RODRIGUES ALVES

O dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, o recém-falecido presidente da Republica brasileira, era um dos mais notaveis homens de Estado da gloriosa nação irmã e entre os muitos titulos que o impunham á nossa simpatia e á nossa amisade conta-se o facto de ser filho de um cidadão portuguez, o sr. Domingos Rodrigues Alves, que morreu adiantado em anos na sua terra natal, Ponte de Lima, e que o presidente visitava sempre que vinha á Europa.

Formado em direito pela faculdade de S. Paulo, iniciou a vida publica em 1870 como membro do partido conservador de que foi um dos luminares. Presidente da antiga provincia de S. Paulo (1884), o imperador D. Pedro II galaridou-o com a carta de conselho. Proclamada a Republica, poz os seus talentos ao serviço das novas instituições, porque assim o reclamava o seu fervoroso espirito patriótico. Foi successivamente deputado ás Constituintes, reeleito deputado e eleito senador, notabilizando-se em assuntos financeiros, e sobraçou a pasta da fazenda sob o marechal Floriano Peixoto e sob o dr. Prudente de Moraes.

Voltou a ser eleito presidente do seu Estado natal e no quadriennio de 1902-1906 exerceu a magistratura suprema da Republica como successor de Campos Sales. Não lhe faltaram grandes embaraços, mas a largueza das suas vistas, a firmeza do seu caracter, a inteireza do seu animo lograram obter

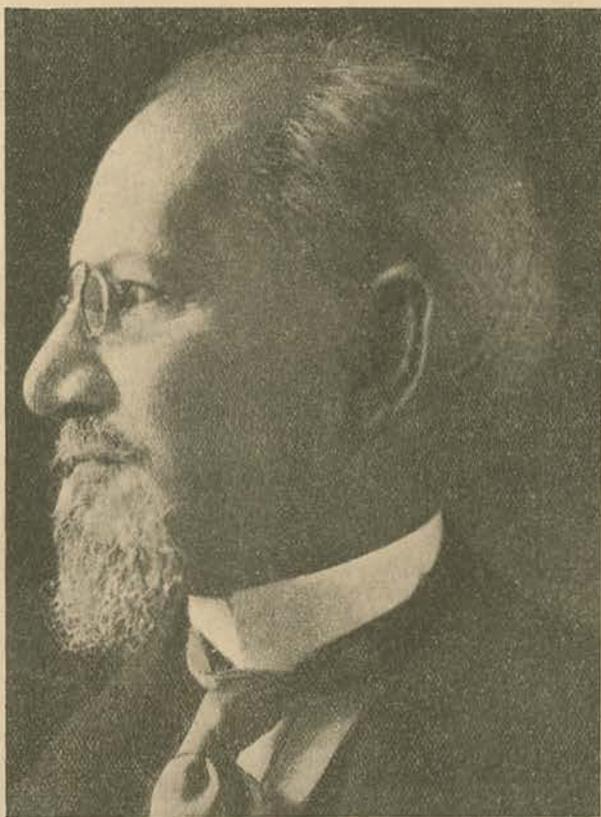
para a patria magnificos triunfos nas mais diversas provincias da administração e da politica quer interna, quer internacional. Aliado-filo da primeira hora, no seu programa como candidato, de novo, á presidencia figuravam como pontos capitaes o concurso do Brazil aos povos aliados e grandes reformas de ordem financeira e economica. Mas uma doença pertinaz, vitimando-o um mez depois da data historia de 15 de novembro, em que devia tomar posse, impediu-o de, mais uma vez, afirmar o valor das suas insignes faculdades de estadista.

O Brazil perdeu um dos seus cidadãos de maior prestigio, Portugal um dos seus amigos sinceros e valiosos. O nome do dr. Rodrigues Alves ficará na historia da maravilhosa nação sul-americana escrito em letras fulgurantes e o seu exemplo ha de ser apontado ás gerações vindouras como uma lição digna de que integralmente seija seguida.

A perda soffrida pela democracia brasileira, sendo enorme, sendo justamentente sentida, não significa, porém,

um embaraço para a sua marcha gloriosa e definitiva em ordem a ocupar entre as primeiras nações do mundo o logaar que de direito lhe compete. E' que o Brazil dispõe de uma falange brilhantissima de homens de Estado, capazes de o conduzirem aoss mais altos destinos

Nas democracias modernass em que o povo é chamado a colaborar de um modo direto na obra do governo, assim succede sempre, quando a liberdade se não sofisnma e as regalias populares escrupulosamente se respeitam...

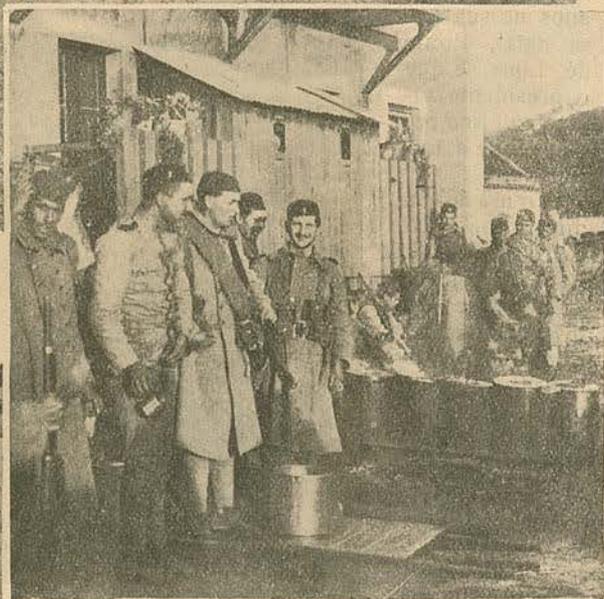


Sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da Republica Brasileira.

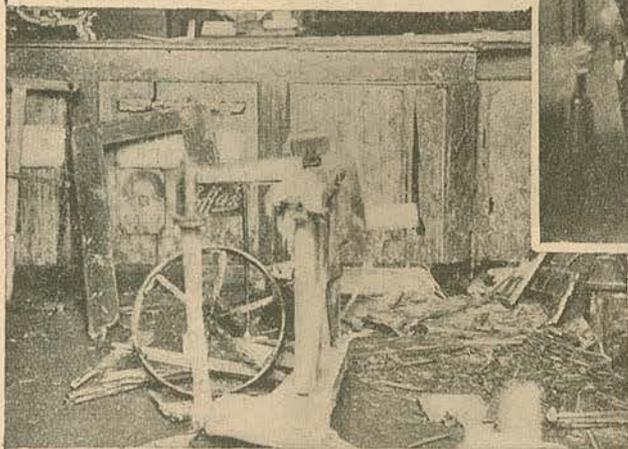
ECOS DOS ACONTECIMENTOS DE SANTAREM



Um grupo d'artilharia pertencente a uma das colunas de tropas fieis ao governo estacionando no Campo de Sá da Bandeira, após a sua entrada na cidade.



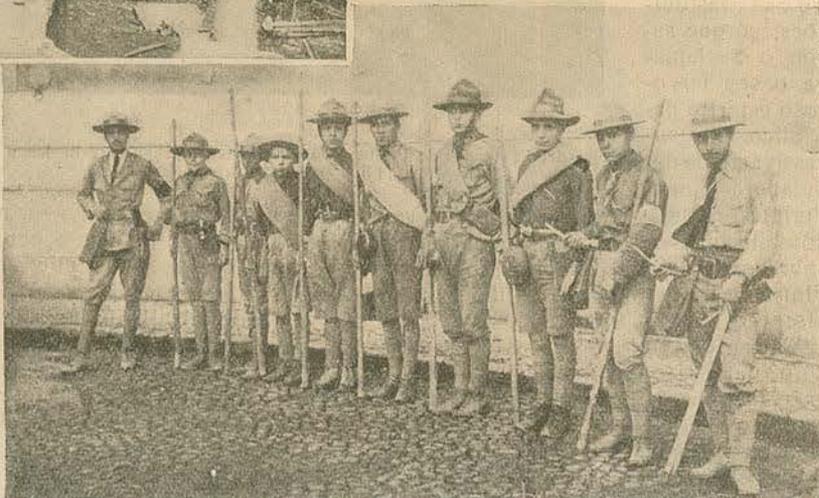
A cosinha do regimento de infantaria 5 confeccionando uma refeição para as tropas.



3. Os estragos que causou n'um estabelecimento comercial uma das granadas da artilharia que sitiava Santarem.

4. Um grupo de escoteiros que prestou apreciaveis serviços por ocasião dos acontecimentos de Santarem.

(Clichés
A. Franco).



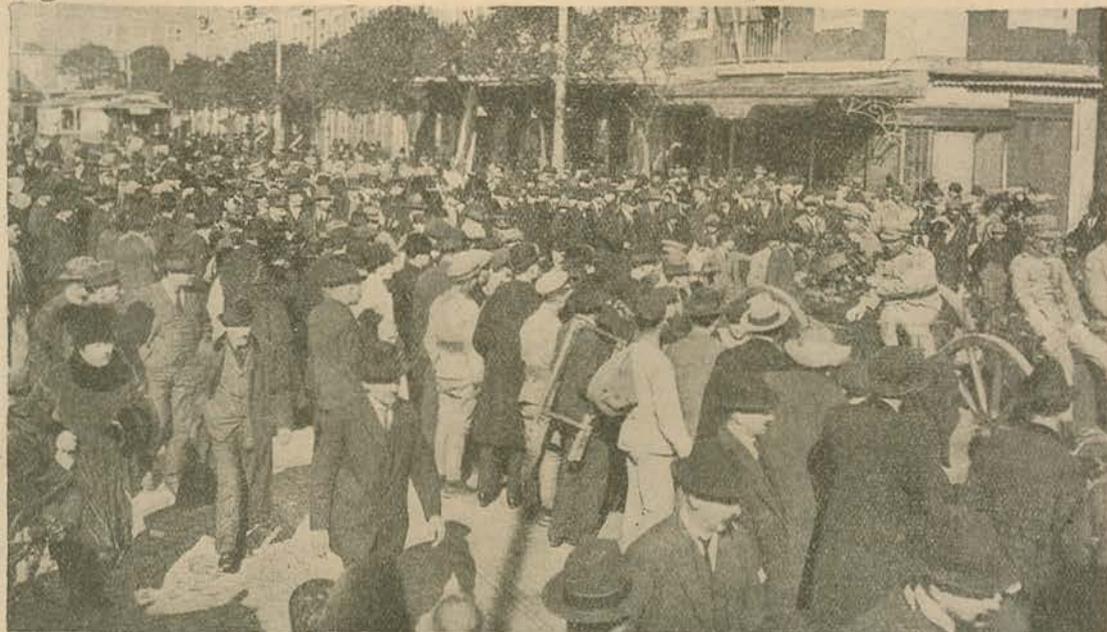
DR. SIDÓNIO PAES



CONSTITUÍU uma nova homenagem á memoria do sr. dr. Sidónio Paes, a manifestação funebre, promovida pela Liga de Vigilancia Social, afim de conduzir ao mosteiro dos Jeronimos, onde, ao lado esquerdo do ataude, ficou depositada a corôa de bronze adquirida por subscrição publica da sua iniciativa, e que se destina a ser colocada no monumento que perpetuará o nome do illustre extinto.

No cortejo, que foi imponente, tomaram parte, além dos consocios d'aquella coletividade, muito povo e algumas individualidades em destaque, que imprimiram ao ato um caracter de grande solemnidade.

A corôa de prata oferecida pelos srs. officiaes, sargentos e praças da Guarda Nacional Republicana, projeto e execução dos srs. Leitão & Irmão.



e que vae ser colocada junto ao catafalco do sr. dr. Sidónio Paes. — 2. A corôa de bronze adquirida pela Liga de Vigilancia Social transportada n'um armão de artilharia. O cortejo passando no Roocto.

((Cliché A. Franco).)

PRISIONEIRO QUE REGRESSAM A' PATRIA



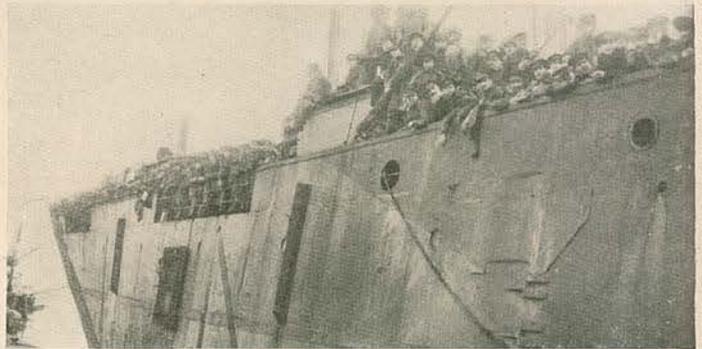
1. Os srs. ministro da guerra, alteres Palma, que representava o sr. presidente da Republica, e o general Jaime de Castro, saindo do cruzador inglez *Northwestern Miller*, onde foram dar as boas vindas aos militares prisioneiros que a seu bordo regressaram á patria—2. O coronel sr. Felisberto Alves Pedrosa, que esteve tambem prisioneiro e a quem foi concedida a Cruz de Guerra pela sua bravura, saindo do transporte inglez.



Um grupo de soldados que estiveram prisioneiros na Alemanha, dirigindo-se debaixo de forma para o Deposito de Adiãos, onde ficaram alojados depois de lhes haver sido distribuido pelas senhoras da Cruzada das Mulheres Portuguezas, Comissão Protetora dos Prisioneiros e Madrinhas de Guerra, bebidas quentes, bolos e tabacos.—(Clichés A. Franco).



1. Um grupo de antigos prisioneiros na Alemanha alinhados sob o telheiro do caes do Posto de Desinfeção, após o seu desembarque, aguarda a distribuição de bebidas quentes feita pelas senhoras da Cruzada das Mulheres Portuguezas, Comissão Protetora dos Prisioneiros e Madrinhas de Guerra.—2. Os militares que regressam dos campos de concentração na Alemanha comprimindo-se na amurada do transporte inglês, antes do seu desembarque.



O desembarque dos prisioneiros repatriados pelo *Northwestern Miller*, que foi dirigido pelo coronel sr. Felisberto Alves Pedrosa, que também esteve cativo na Alemanha.
(Clichés A. Franco).



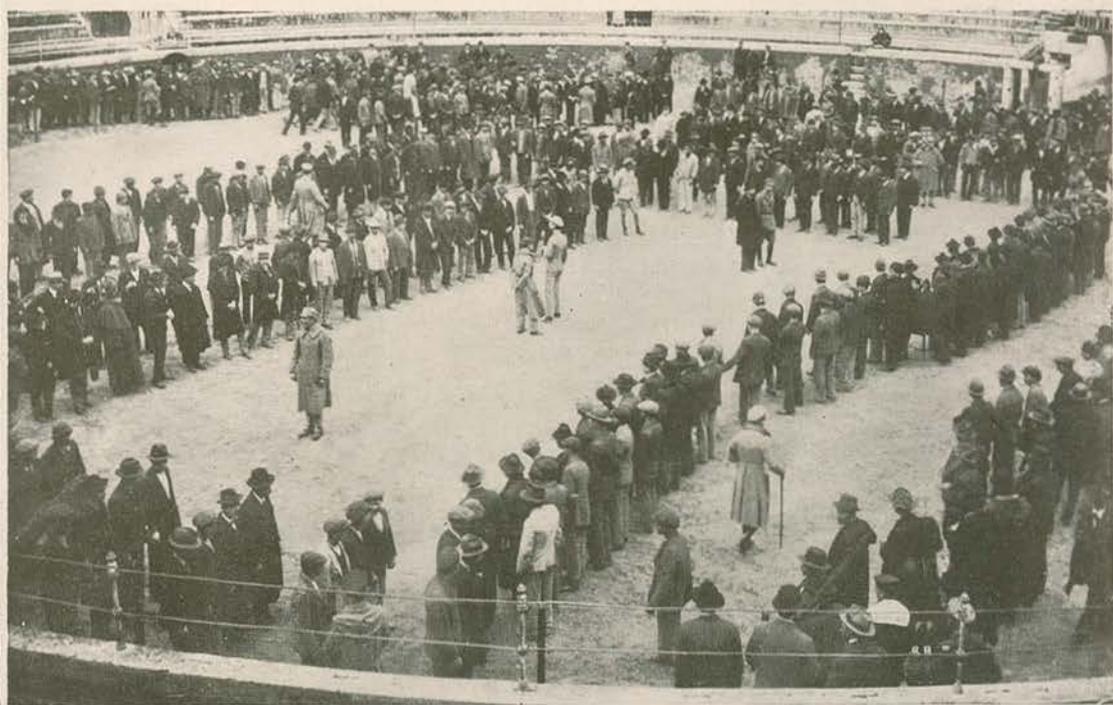
A artilharia da coíuna da Escola de Guerra retirando para o quartel depois de haver tomado parte ativa na su'ocação do movimento monárquico.



No largo do Rato.—Uma importante força de infantaria fazendo alto antes de seguir para a serra de Monsanto a defrontar se com os inimigos do regimen.



O consideravel numero de cidadãos, que accorreram ao Campo Pequeno, esperando que começassem os serviços de inscrição nos batações de voluntarios.



Na praça de touros do Campo Pequeno. Os voluntarios da Republica iniciando-se nos exercicios militares



Entusiastica manifestação de fé republicana feita junto á Camara Municipal de Lisboa, sendo a Republica delirantemente aclamada.



A' porta do Arsenal de Marinha.— Populares que, clamando contra os revoltosos do norte, pediam armamento para com eles se deifrontarem.



Um aspéto da imponente manifestação republicana feita defronte do ministerio do Interior, e na qual, vitoriano a Republica, o povo reclamava armas para combater os monarchicos.



Os manifestantes ouvindo o discurso do ex-presidente de ministros, sr. Tamagnini Barbosa, , que lhes garantia a vitoria das instituições

TRIANGULO VERMELHO PORTUGUEZ



1. Em Roquetoire. — Soldados portugueses assistindo a uma corrida de automovéis organizada pela comissão local do *Triangulo Vermelho Portuguez*. — 2. A séde da cantina do *Triangulo Vermelho Portuguez* em Merville.



EMBORA tenha terminado a guerra, a patriótica instituição do *Triangulo Vermelho Portuguez*, tão dedicada-mente coadjuvada pela sua congénere americana, continua a sua obra benemerita para com as tropas portuguesas que se conservam em França.

As fotografias que publicamos n'esta pagina, prestando homenagem ao nosso *Triangulo Vermelho*, dão uma idéa da sua existencia sempre em harmonia com o seu simpatico e elevado fim.



Uma dependencia do *Triangulo Vermelho Portuguez* situada em Ambleteuse

(Clichés da secção fotografica do exercito portuguez).

Exposição de Belas Artes



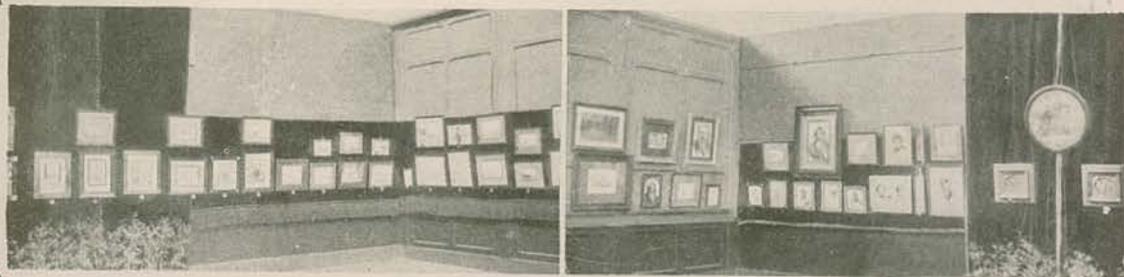
M. Daeschener, ministro de França, eo general Mr. Barnardiston e as respectivas esposas, entrando para a exposição

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugurou-se ha dias uma brilhante exposição de aguarelas a que concorreram os nossos primeiros artistas e muitos novos que pretendem evidenciar-se, produzindo obras que, se não são primores de Arte, revelam comtudo faculdades muito para elogiar, esperando-se d'alguns d'elles trabalhos que se destaquem em futuras exposições.

E' claro que as honras do certamen couberam aos mestres, entre eles Columbano, Gameiro e Malhõa, seguindo-s-lhe nos sucessos obtidos os distintos artistas Alberto



O almirante sr. Canto e Castro, acompanhado dos seus seecretarios após a sua visita á exposição de Belas Artes.



Dois interessantes aspétos da exposição de aguarelas na Sociedade Nacional de Belas Artes

(Clichés A.A. Franco).

NO OLIMPIA

O CONDE DE MONTE CRISTO

Actualmente está em exhibição no Olimpia, o elegantissimo cinema de Lisboa, um *film* considerado universalmente como a maior maravilha da cinematografia. Edição da casa Pathé que na sua manufactura empregou muitos milhões de francos e todo o seu melhor pessoal, *O Conde de Monte Cristo* tem sido admirado com o maior entusiasmo em toda a Europa e em toda a America.

A Empreza do Olimpia apresentando-o ao publico de Lisboa presta um revelante ser-

viço aos amadores do cinematografo que assim ficam conhecendo a melhor pelicula até hoje editada em todo o Mundo.

Apesar dos recentes acontecimentos, a Empreza do Olimpia tem sido bem recompensada dos sacrificios empregados para apresentação do *Conde de Monte Cristo*, vendo-se todos os dias, tanto nas *matinéés* como nas *soirées*, o salão cheio da mais elegante das assistencias.

J. F.



O socio Miguel José Pereira, ex-proprietario da alfaiataria "Turco do Calhariz".

Confecções para homens, senhoras e crianças.

FATOS

À

Militar

Acabamento rápido

e

primoroso



ANDRADE & PEREIRA

ALFAIATES - MERCADORES

TECIDOS

de novidade

PREÇOS

SEM

COMPETENCIA

LISBOA

Rua da Prata, 266, 1.º

1.º quarteirão vindo da Praça



O socio Aurelio d'Andrade Mourato, ex-proprietario da alfaiataria "Elegante" da Rua da Palma.

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
 Muito eficazes contra a
ASTHMA
 Catarrho, Oppressão
 35 Anos de Bom Exito.
 Medalhas Ouro e Prata.
 H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o
 6, Rua Dombaslo
 PARIS
 12 DOAS PHARMACIAS

Loja MODELO

Casa especial de espartilhos e meias. Uma visita ao nosso estabelecimento devem Vv. Ex.^{as} fazer a titulo de experiencia.—**ROCIO, 4 e 5.**—**Telefone 2.566.**

M.^{me} Tula

Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28000 e 58000 rs., das 14 ás 17 h. **Campo Grande, 264, 2.º** Trata-se por correspondencia enviando 15 centavos para resposta.

ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA
Cura radical dos sinaes das bexigas

Por mais antigas que sejam. Sendo recentes a cura é quasi apida; começando o tratamento logo que a doenca se manifesta o doente levanta-se sem o menor vestigio de cicatriz—consultando **Madame Campos.**



Contra as rugas. Tratamento eficaz. Melhoras sensiveis em 8 dias. **Sardas, manchas da pele.** Tiram-se em 8 dias pelo processo de descamação. **Cura radical dos pelos.** Ensinase um novo processo muito economico. **Pintura dos cabelos.** E todas as cores e com a duração de 2 anos. Lavagem de cabeças com seccagem electrica. Cura da calvice. Novo processo para evitar cabelos brancos e fazer voltar os brancos á sua cor natural sem os pintar.

Sellos firmes e desenvolvidos. Tratamento serio. Resultados depois de 3 dias de tratamento. **Crème Agu e Pó d'arroz Rainha da Hungria.** Para a Beleza e Higiene da pele, dando-lhe um aveudado e frescura incomparavel. Não é untuoso. As senhoras que o usm tem uma pele ideal. Amostras \$12. Imensos produtos para a beleza da pele e de maquiagem.

Só n'este Consultorio de Beleza as senhoras devem comprar os seus produtos e fazer os seus tratamentos de estetica, por se o unico em Portugal onde se fazem todos os tratamentos da pele com a maxima seriedade. Imensos atestados á disposição da clientes. Resposta, mediante estampilha, á **ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA, Avenida, 23, LISBOA, Telef. 3641.** DEPOSITOS: **Em Lisboa: SALÃO MIMOSO, Rua Augusta, 28; No Porto: PERFUMARIA GARDENIA, Rua 31 de Janeiro, 228.**

Lêr o Suplemento de Modas e Bordados (DO SEculo) Preço 3 cent

DOENTES

A Moderna Therapeutica Magnetica

Com o **auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NA TURAIS,** especificados para cada caso e devidamente individualizados, constitue

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR as doencas de qualquer orgão: estomago, intestinos, ligado, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias; hemorroidaia, doencas da nutricao, nervosas, artriticas ou liniticas, paraliticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam:** assim o tenho affirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas curas que tenho realisado.

Os que soem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos

FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados **me responsabilizo.** Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetoterápico.** T. C. João Gonçalves, 20, 2.º E., ao Intendente. A primeira consulta é gratis para todos.

NÃO FAÇA A OPERAÇÃO DA HERNIA

Medicos, Cirurgiões e Enfermeiros já se encontram muito occupados a tratar as pessoas que se encontram realmente doentes. Não se dirija V. S.^a a elles para que lhe façam a operação da hernia. As operações são muito dispendiosas e os resultados nem sempre são efficazes.

O **METODO RICE** tem curado milhares de pacientes nas suas proprias casas, sem causar dor e sem interrupção das suas occupações diarias. Tem curado casos onde **duas operações** tinham fracassado.

Experimente V. S.^a este Metodo.

De entre os que tem curado, estão: Sr. Juan Aliú, Vall-Llobregat, por Flassá, Prov. de Gerona, Hespanha (a operação fahou de curar a sua hernia escrotal); sr. Eduardo A. Castro, A/c do sr. A. Silva Bavião Curralinho, Estado de Goyaz, Brazil (hernia escrotal); sr. Vicente Vitale, Estacion Castellanos, Depto. de Canelones, Uruguay (lavrador herniado durante dois anos); sr. José Teré, Regimento del Infante 5, 1.ª Compa. 1.º Batn., Zaragoza, Hespanha, (hernia escrotal durante 17 anos); sr. Manuel de Paula e Souza, Foz do Memoria, Rio Solimões, Estado do Amazonas, Brazil, (negociante, hernia escrotal); sr. R. M. Fernandez, Fundicion de Ortiz, La Coruña, España, (engenheiro, hernia escrotal); sr. S. T. Marin, Marco Sanchez Tiguado, Prov. de Oriente, Cuba, (idade de 55 anos, hernia dupl. durante 12 anos); e o sr. José M. Valderama, Rodanillo, Colombia (lavrador, hernia escrotal de 4 anos).



SR. FERNANDEZ

GRATIS A TODOS OS HERNIADOS

Uma amostra gratuita de este famoso tratamento para usar-se em casa se enviará a toda a pessoa que soffra de hernia ou que conheça algum herniado remetendo o coupon seguinte:

COUPON No. S.

Envie-se a Wm. S. RICE, Ltd. (1197), (G. P. O. Box No. 5), 8 & 9, Stonecutter Street, London, E. C. 4, Inglaterra.

Tempo herniado?..... Eade?.....
 Lado esquerdo, direito, ambos os lados, ou no umbigo?
 Nome.....
 Direcção.....

Companhia do PAPEL DO PRADO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Ações.....	360.000\$00
Obrigações.....	325.910\$00
Fundos de reserva e amortisação.....	265.400\$00
Escudos.....	950.310\$00

SEDE EM LISBOA. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia e Sobreirinho (Tomar), Penedo e Casal de riernio (Louzã) Vale Maior (Abergaria-a-veija). Instala-las para uma produção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispoendo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especies de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornais e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais.— **Escritorios e depositos:** LISBOA, 270, rua da Princesa, 270. PORTO, 49, rua de Passos Manoel, 51.— **Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado.** — N.º telef.: Lisboa, 905. Porto, 111

Crema Palmyra

DE RESULTADO MUITO EFICAZ

Preparado de pureza garantida. Preço: 4500 rs., 25500, 28000, 15500 e 800 rs. Rep. geral: Calçada do Sacramento, 7, 2.º telefone 4.359 centr.

PAES E MÃES Casamentos vantajosos

conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscritas senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociais e com fortuna de 5 a 500 contos. Atualmente, entre outras, citaremos menina uruguaiana, orfã independente, descendente de brasileiros, elegante e instruida, dotada com 100 contos. Esta instituição tem realiado importantes casamentos e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se franqueando resposta á **Matrimonial Club of New-York, no PORTO.** Responde-se a todas as cartas e guarda-se absoluta reserva.

Trabalhos tipograficos

Rua do Seculo, 43 — LISBOA

O passado, o presente e o futuro

Revelado pela mais celebre chiromante e tisionomista da Europa

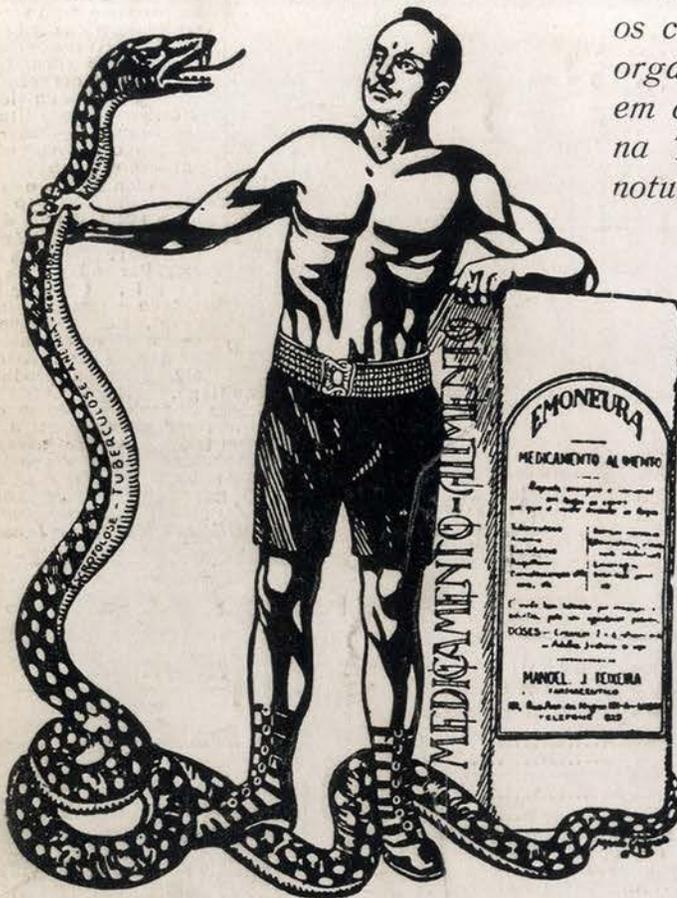
M.^{me} Brouillarc



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancias, cronologia, fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lamprobe, d'Arpenigny, madame Brouillarc tem percorrido as principaes cidades d'Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consulta diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobreloja) — Lisboa. Consultas a 18000 reis 25500 e 38000 reis.

EMONEURA

Medicamento-Alimento



Rapido, energico e racional em todos os casos em que haja desmineralisação do organismo ou enfraquecimento geral, e em que é mister levantar as forças, como na **Tuberculose, Neurastenia, -Suores noturnos, Anemia, Escrofulas, Prostração fis.ca, Menstruações irregulares, Clorosis, Perdas seminaes, Pa-lidez, Linfatisimo, Falta de appetite, Hemorragias, Nostalgia, durante a gravidez e lactação. Digestões laboriosas, afecções osseas das crianças, Diabetes, Raquitismo, Prisão de ventre, Esfalfamento intelectual, Debilidade senil, etc., etc.**

Todas estas doenças, d'um mesmo estado morbido, se traduzem sempre pela mesma alteração do sangue, pela diminuição da riqueza globular d'este liquido e por conseguinte da sua capacidade respiratoria.

Recomendado por varias autoridades medicas e usado sempre com exito.

Não é um remedio secreto como todos os seus congeneres.

PREÇO Esc. 1\$50

DEPOSITOS

LISBOA

Manuel J. Teixeira

101, RUA DO POÇO DOS NEGROS, 101-A

PORTO

**Vicente Ribeiro
& Carvalho da Fonseca**

R. do Bomjardim, 192, 1.º

RIO DE JANEIRO

A. Bebiano & C.ª

Rua de S. Pedro, 114

LOANDA

Dantas Valadas & C.ª

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

O SÉCULO

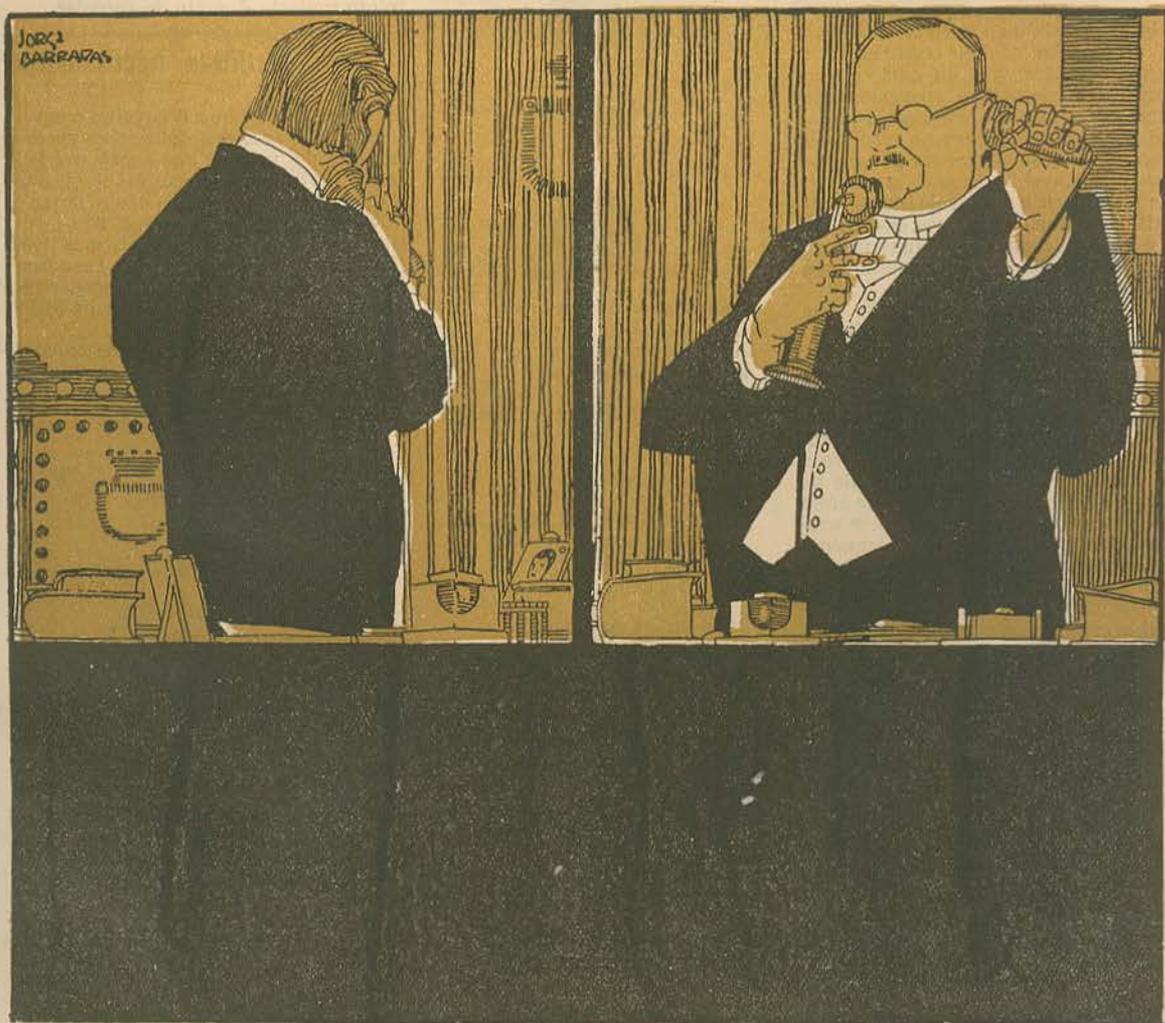
Propriedade de J. DA SILVA GRACA, Lda

Director AGACIO DE PAIVA



Redação, Administração e Oficinas—R. do Século, 45—Lisboa

ESPERANÇAS



—Então?

—Lá o espero em Monsanto, meu senhor . . .



PALESTRA AMENA

A fé

O abaixo assinado não se tem por profeta, no sentido místico da palavra, pois lhe faltam para tal alguns requisitos principais, entre eles a longa barba e o ar misterioso: rapa a cara prosaicamente de dois em dois dias e dispõe de fisionomia franca a denunciar um espirito igualmente pão pão, queijo queijo. Pois não sendo profeta, nem se tendo por mais vidente do que outro qualquer, de ha muito sabia que quando se extremassem nitidamente os campos politicos, quando d'um lado se arvorasse a bandeira verde-rubra e do outro a azul e branca, até as pedras da calçada se levantariam a defender a primeira e o resultado seria, inevitavelmente, o abatimento da segunda.

Poderiam, até, exercitos numerosos acorrer pelos principios monarchicos, poderia uma paciente e aturada preparação semear esperanças e dinheiro a rodos, que do campo contrario, com elementos aparentemente inferiores, surgiria necessariamente, mais tarde ou mais cedo, e provavelmente mais cedo do que tarde, um colosso formidavel, temeroso, invencível, que n'um abrir e fechar de olhos pulverisaria todos os esforços; esse colosso é a Fé—a chama espiritual que só os cegos não viam, n'um crepitar que só os surdos não ouviam.

Estava, por ventura, apagada essa chama, porque as labaredas se não elevavam no espaço, destruido esse rumor, porque se confundia com o palpar dos corações?

Não estava; um sopro bastaria para atear o vulcão e despertar-lhe os bramidos frotajantes, porque ele era a Fé que move montanhas e abala os mundos, quanto mais os grãos de areia que pretendiam agora opôr-se-lhe nesciamente, movediços, quasi impalpáveis, inconsistentes, sem que os cimentasse senão a ambição, coisa miseranda e futil, que para se dispersar e desaparecer não carece dos vendavais que se desencadearam — uma brisa ligeira, apenas com a conção de ser pura e de não errar a direção, seria sufficiente para deitar por terra os minusculos castelos no ar!

Mas, perguntar-se-ha, a fé nas causas injustas não produz iguaes e'eitos? Não; essa, que não é a verdadeira Fé, que não apresenta consistencia porque se ergue n'uma base falsa, essa que a Razão esborôa aos primeiros embates, determina simplesmente victorias transitorias e efemerias, e são nas consciencias como que aleijões, que mais lhes pesam do que as aliviam.

Dito isto, é de supôr que alguém não julgue ameno o tom da palestra de hoje, mas consinta-se que, por excção, o palestrador uma vez por outra se alheie das opiniões dos outros e se amenise a si proprio. Temos concluido.

J. Neutral.

Os pêlos da Micas

Não ha nenhuma razão
Que justifique o desgosto
Da Micas da Conceição
Por ter pelinhos no rosto.

Começa porque não deve
Chamar assim; não é pêlo
Um sombreado tão leve
Que é milagre a gente vê-lo.

Por minha parte, asseguro
Que se a Micas me não diz
Julgava que aquele escuro
Era a raia do nariz.

Pêlo?! que nome tão feio!
Dê-lhe outro de mais poesia:
Chame-lhe antes devaneio,
Ou quimera, ou fantasia...



Quem sabe se foi a brisa
Que lhe deixou ao passar
Aquela sombra indecisa.
Impalpavel como o ar?

Quem sabe? Talvez que fosse
A lua, que n'um desejo
De tornar a luz mais doce
Depuzesse ali um beijo!

Tivesse mosca, então sim,
Matações, suissa ou pèra;
Mas uns fios de setim
N'um bocadinho de cêra!

Já vêem a sem-razão,
Ou antes, insensatez,
Da Micas da Conceição
Se barbear tanta vez.

Ignotus.

DE BOCAGE

A.D. Tereza de Jesus Pereira,
na morte de sua irmã.

*Dos negros mausoleus a deusa escura,
Que o veu desdobra do funereo dia,
Já Martha sumtu na estancia fria,
Deu mais um triste exemplo á formosura.*

*Soltou-se alma gentil, vida imatura
De corpo que em mil graças florescia;
Saudade perenal geme e avalla
Tesouro de que é cofre a sepultura.*

*Chôra, doce Tirséa, encanto amado:
Feltz essa corrente maviosa,
Se lagrimas pudessem mais que o fado!*

*Sé nos chôros surgisse a irmã formosa,
Qual em ermo jardim desamparado
Aos prantos da manhã revolve a rosa!*

Bravo!

Uma noite d'estas um palhobote fundeado nos afastados e procelosos mares fronteiros ao caneiro de Alcantara foi visitado, com toda a urbandade, por um grupo de gatunos que, depois de cumprimentarem com afabilissimas pauladas os 5 tripulantes do palhobote, aliviaram este do incomodo peso de 50 sacas de açucar.

Diz o jornal, de onde extraimos esta noticia, e que só por distração a não incluiu na sua secção sportiva, que o proprietario do barco foi queixar-se no Arsenal, onde lhes prometeram mandar para bordo algumas sentinellas.

Faltariam a um sagrado dever se não aplaudissimos entusiasticamente esta providencia. O peor é que os gatunos podem voltar e levar as sentinellas nas algibeiras, mas, enquanto elles não chegam, a guarda a um recinto roubado é muito de apreciar.

Medidas necessarias

Ninguém dirá que o governo monarchico do Porto desconhecia as necessidades do paiz. O que é mais preciso a um portuguez, na hora atual, em que já por fora se trabalha como burro? Evidentemente o descanso, não a velharia do descanço semanal, mas uma folga de 10 dias, pelo menos. De a' um decreto pela instrução, a conceder feriado á rapaziada amiga até o dia 31 de Janeiro.

Está-se a ver que era apenas a amos-



tra, porquanto outras medidas se impõem, de igual necessidade, por outros ministerios a saber:

I—Entrada nas repartições publicas ao meio dia e saída ás 14 horas.

II—Sêsta dos empregados das mesmas repartições, durante uma hora.

III—Recreio geral obrigatorio, durante 6 horas por dia.

IV—Obrigaçao de toda a gente ir para a cama ás 21 horas e de dormir doze horas seguidas.

Não é ainda o ideal, mas o que deixamos exposto já satisfaria um pouco a maioria da população.

**Torre de chifre**

Conheci-te ainda de berço
Pura como as aves
Com uns trilos suaves,
E então fiz-te o primeiro verso.

Foste crescendo, crescendo,
E conquistando o meu coração,
Até que um dia tremendo
Foste á primeira comunhão.

Mais tarde foste á igreja
Com outro que não era eu !
Comb o meu coração sofreu
E como ainda hoje goteja !

Oxalá que não chegue ao cumulo
De por infelicidade
Eu ter de te acompanhar ao tumulo
Por toda a eternidade !

Artur Bolivia.

Viagens recreativas

Antigamente as viagens em comboio eram d'uma monotonia desesperadora e os passageiros viam-se a perros para passar agradavelmente o tempo do trajeto. Lembra-nos, por exemplo, de que n'uma viagem a Evora, da tuna academica de Lisboa, os rapazes, se quiseram divertir-se, tiveram de des-



tacar um d'eles, o qual, com o comboio em andamento, saltou para a via, foi raptar um peru que perto andava pastando e subiu com ele para o compartimento, de onde depois o atirou á guardadora, que já dizia mal á sua vida. Esta historia, absolutamente verdadeira, e outras semelhantes, caíram, afinal, na banalidade, de modo que atualmente é necessario inventar outras coisas.

Felizmente essas outras coisas já entraram em ensaios; a ultima foi um assalto de gatunos ao comboio das Caldas da Rainha, com exito mediocre, diga-se a verdade, mas dando esperanças de que em breve os passageiros possam gosar o prazer de largar a bolsa ou a vida, ou as duas conjuntamente.

Ai, bons tempos da mala-posta !

EM FOCO

Clemenceau



*Na guerra deu as provas competentes
A gloria conquistando no futuro;
Seu renome na paz é já seguro,
Pois vai ser o melhor dos presidentes.*

*Que falta para os nossos descendentes
Lhe prestarem um culto eterno e puro ?
Que o consagre em seus versos o maduro
Autor d'estes sonetos excelentes,*

*Fica, pois, consagrado n'esta data
E, para mais, outro maduro o rosto
N'uma caricatura lhe retrata.*

*Agora, os olhos temos n'ele posto:
Ora vamos a ver como nos trata,
Se nos dá, por acaso, algum desgosto...*

BELMIRO.

Mais Bocage**Imitação anacreontica**

Em torno de aurea colmeia
Amor adejava um dia
E a mãozinha introduziado
Humidos favos colhia.

Abelha, mais forte que eu
Porque do amor não tem medo,
Eis do guloso menino
Castiga o furto n'um dedo.

Chupando o tenro dedinho
Entra Cupido a chorar
E ao colo da mãe voando
Do inseto se vae queixar.

Venus carinhosa e bela
Diz, amimando-o no peito:
— Desculpa o que te fizeram,
Recordando o que tens feito.

O tenue ferrão da abelha
Doe menos que os feus farpões:
O que ele te fez no dedo
Fazes tu nos corações.

O calado é o melhor

Com o respeito que nos merecem os sábios do nosso paiz, pedimos licença para discordar um qaasi nada da opinião d'aquelle que, entrevistado ultimamente por um redator do *Imparcial* de Madrid, dividiu a península ibérica em varios Estados, um dos quais se compunha de Portugal e duas provincias hespanholas, com tres capitães, funcionando cada uma durante dois anos.

E não concordamos porque muito

melhor seria, para felicidade dos povos, que as capitães fossem tantas como as povoações — as cabeças de concelho, por exemplo — não funcionando aos anos, mas aos mezes: em Janeiro a capital será, por exemplo, em Alcabi-



che, em Fevereiro) em Matacães, etc. Emfim, a palavra d'um sabio é de ouro, sem duvida, mas ha occasiões em que o seu silencio seria de diamante — se nos permittem o arrojo da imagem.

Correspondencia

Libório — Nem se sempre florescem os lirios, dizia-se em latim e dizemos nós em portuguez. Apeirfeição-se.

Balbina S. — Já lá vae o tempo em que as senhoras faziam meia; faça, porém, outra coisa: coce o nariz, por exemplo.

O DILUVIO



NOÉ-PORTUGAL:

— Não ha maneira da pomba voltar com o raminho de oliveira!